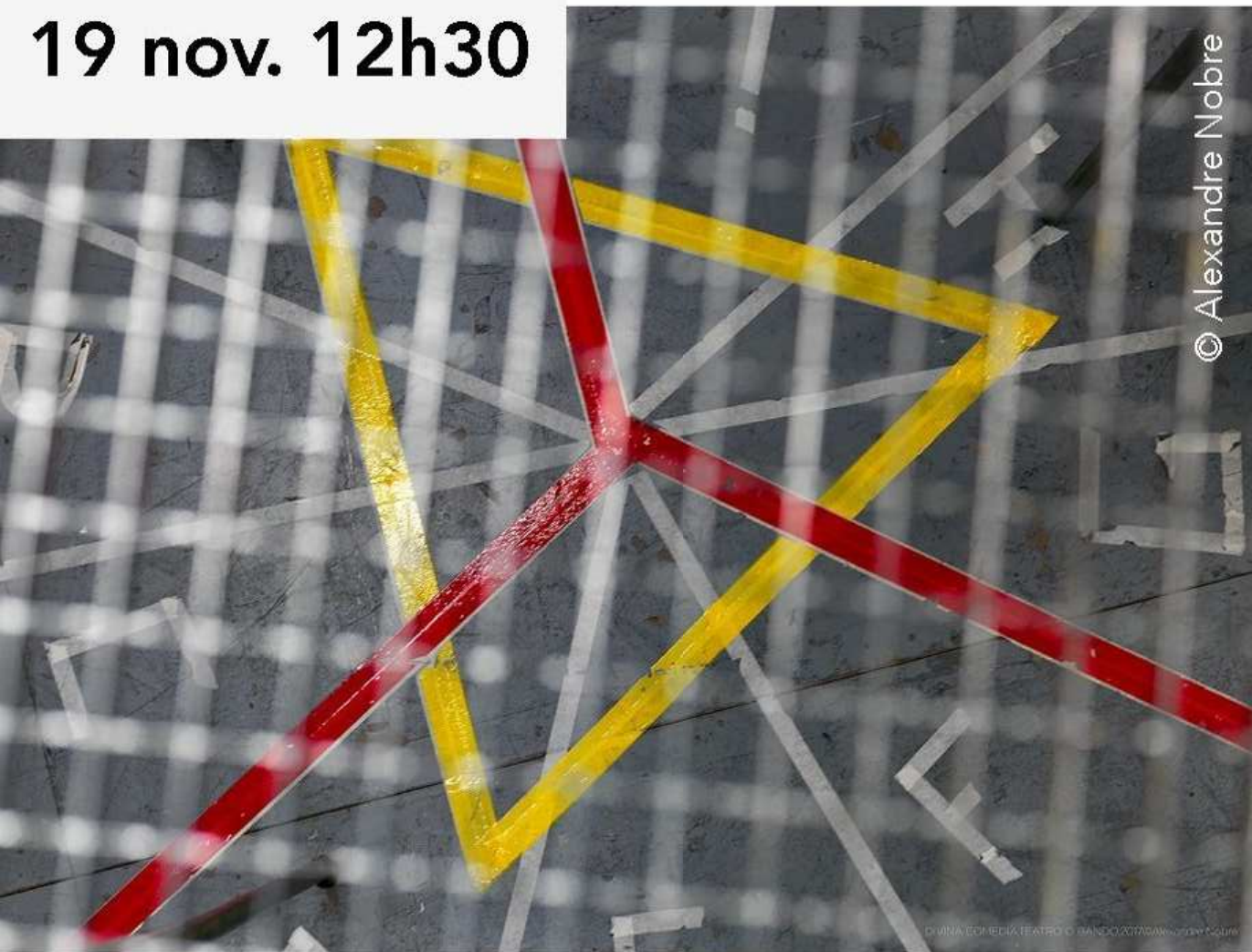
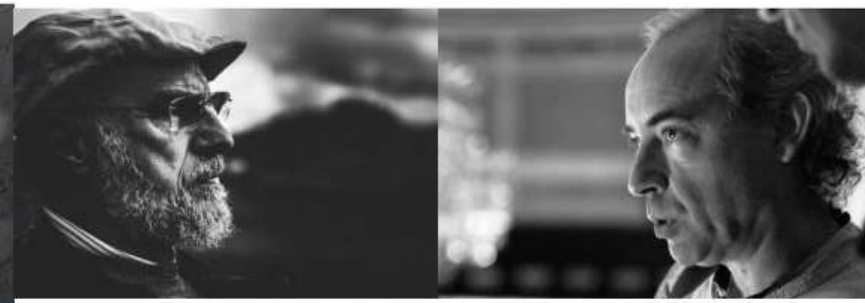


masterclass
19 nov. 12h30

IX ENCONTRO NACIONAL APCEN



© Alexandre Nobre



dramatografia e a consciência do actor em cena

com João Brites e
Rui Francisco
no Convento de
S. Bento de Castris

A dramaturgia assume um papel preponderante como estrutura organizadora de Sentidos a partir de uma perspectiva explicitamente particular mas é a DRAMATOLOGIA que, como Representação da dramaturgia, tem a responsabilidade de dar uma orientação geral à cenografia. O Cenógrafo tal como o pintor ou escultor, que se prepara para concretizar a sua obra, concebe uma dramatografia que estabelece as linhas de força espaciais das tensões e conflitos em causa.

CONSCIÊNCIA DO ATOR EM CENA é a concretização pedagógica e artística do percurso de 40 anos do Teatro O Bando. Este sistema sustenta-se numa fundamentação teórica que possibilita a construção de um discurso teatral singular que relaciona a teatralidade individual do Actor com o domínio técnico dos três Planos de Expressão (Interioridade, Oralidade, Corporalidade), em função do que pode ser percebido por quem observa – o espectador.

Desta forma, o Actor/Artista torna-se mais consciente das suas possibilidades técnicas, do seu virtuosismo artístico, das suas características recorrentes e, na ausência de elementos reconhecidos, da sua relação com o espaço de modo a adquirir Sentidos.

João Brites é dramaturgista, encenador e cenógrafo. Exilado político em Bruxelas, termina aí o curso de Gravura e frequenta os cursos de Pintura Monumental e de Cenografia, na ENSAAV. Funda em 1974 o Teatro O Bando. Ao longo de 43 anos, elabora como dramaturgista dezenas de versões cénicas de textos não dramáticos de autores portugueses, que posteriormente encena; concebe espaços cénicos em territórios imprevisíveis; idealiza e constrói Máquinas de Cena; e concebe e coordena grandes eventos para vários milhares de espectadores.

Rui Francisco é arquitecto e cenógrafo. Estreou-se em 1989 como assistente de cenografia de José Manuel Castanheira e iniciou colaboração no Gabinete Troufa Real – Arquitectos. É membro fundador da APCEN. É co-autor do Projecto de Arquitectura do Museu do Oriente com Carrilho da Graça. É Cooperante do Teatro O Bando, faz parte da Direcção Artística; é autor do Projecto de Arquitectura da Sede do Grupo e de diversos espaços Cénicos.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

DRC ALENTEJO

local:

Rua 114, 4

para inscrições contactar:

apcenografia@gmail.com

evento promovido por:

Associação Portuguesa de Cenografia

www.facebook.com/apcenografia